



ATA N.º 12/2023 *24/11/2023

Ata de reunião da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, realizada em vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte e três.

Ao vigésimo e quarto dia de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, reuniu em Fão, o executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão (U.F.A.F), na Rua da Casa do Povo, n.º 18, Concelho de Esposende, encontrando-se presentes Valdemar Mota Faria, Presidente, Otílio Silva Hipólito, Tesoureiro, Luísa Fernanda Silva da Torre, Secretária, o vogal António Almeida Herdeiro, contando com a ausência de Maria Irene Fragoso dos Santos Hipólito. Constatada a existência de quórum o senhor Presidente declarou aberta a reunião.

A reunião iniciou com o vogal António num tom de voz alterado a acusar o Tesoureiro Otílio de não ser “homem” porque não quis adiar a última reunião do executivo, pois o mesmo não podia no dia marcado (28/10) mais acrescentou que o Otílio o considera um boneco, ao que o mesmo refere “Não ponhas palavras na minha boca, a única coisa que disse foi que não podia noutro dia e que a mesma tinha de ser feita antes de terminar o mês”, referindo-se à mensagem que tinha deixado no *whatsapp* no dia 27 de outubro (sexta-feira), após troca de argumentações, deu-se início à reunião.

Ponto 1 – Cemitério Paroquial de Apúlia

Foi autorizado a mudança de titularidade de alvará, relativo a 2m(2) à sepultura no coval 738 no talhão A de Ilidia Amaral Passos para Manuel Alberto Passos Miranda, conforme comprova documentação que ficará em anexo ao alvará.

Foi autorizada a venda de um terreno para sepultura no cemitério Paroquial em Apúlia, a Artur Teixeira da Silva, no talhão K, 716B no valor de 750€.

Ponto 2 – Venda da Carrinha Ford

O Presidente informou que em relação á venda da Ford o qual se abriu concurso para a sua alienação, apareceu um comprador que apesar da data já ter caducado, recebemos uma proposta por carta da empresa Jokigo – renovações, Lda, a quem pretendemos adjudicar, pelo valor da proposta anunciada, ou seja 1,000.00€.



União de Freguesias de Apúlia e Fão



[Handwritten signatures]

----A União de Freguesias de Apúlia e Fão deliberou, por unanimidade, proceder à homologação do resultado do ato público e consequente adjudicação definitiva de 1 veículo, com a matrícula 71-76-XS, de marca Ford, modelo Transit 350E (90 ch/cd 7) cilindrada 02402; combustível gasóleo; categoria ligeiro de mercadorias, com lotação de 7 lugares, pelo valor de mil euros (1000,00€) à empresa Jokigo Lda.----

Ponto 3 – Plano de Atividades, Orçamento, Plano Plurianual

Já se iniciou o Plano de Atividades, Orçamento e Plano Plurianual para 2024, e enviou-se o email às forças opositoras a pedir os respetivos contributos.

Ponto 4 – Ponto de situação da Desagregação das Freguesias

Aproveitamos o email referido no ponto anterior para informar os novos desenvolvimentos sobre o processo de desagregação, em que a junta teve conhecimento através de um email do Presidente da Assembleia da Câmara, onde foram pedidos mais documentos, nomeadamente orçamentos e Planos de atividade. O solicitado já foi devidamente cedido, aguardamos mais desenvolvimentos.

Ponto 5 – Sessões sensibilização “Compostagem”

O Tesoureiro informou que no âmbito do Projeto Bio Cávado, promoveram-se duas sessões de sensibilização para abordar o tema da compostagem em casa. AS sessões decorreram no passado dia 18/11 às 15h em Apúlia e às 17h em Fão. Houve alguma adesão e cada participante recebeu um compostor.

Ponto 6 – Trabalho Comunitário

O Presidente informou que a pedido do Tribunal a cidadã Cíntia Cunha iniciou o trabalho comunitário no dia 06/11 no ATL da Junta, auxiliando as técnicas.

Ponto 7 – Escrituras

As escrituras de cedência de terrenos do Cruzeirinho do Mouros e da Rua Comandante Augusto José Teixeira já foram realizadas em cartório. Sobre este assunto o vogal António Herdeiro informou que a população da zona de Paredes não concorda com o projeto e que a mesma devia ser auscultada, que a camara corre riscos de os mesmos não deixarem a obra avançar.

Ponto 8 – Comemoração do Dia da Vila



União de Freguesias de Apúlia e Fão



Handwritten signatures and initials in blue ink.

O dia da Vila de Fão comemora-se a dia 08/01, mas as festividades serão no dia 14/01, no domingo, contando assim com a cooperação da Cooperativa Cultural de Fão para a realização deste evento.

Ponto 9 – Apoio na compra de Castanhas

Foi solicitado por associações/ comissões o apoio para compra de castanhas para a realização dos seus magustos. Este executivo entendeu oferecer um saco de castanhas de 20kgs a cada uma que pediu, são elas a Comissão de Festas de São Bento, a Comissão de Festas da Sra. da Guia, a Comissão de Festas do BJ de Fão, a Cooperativa Cultural de Fão.

Ponto 10 – Término de CEI+

O colaborador Paulino Condesso terminou a 16/11/2023 o seu programa CEI +.

Ponto 11 – Aprovação de candidatura COVID

Conforme referido em reunião de executivo de maio de 2023 na ata nr. 6/2023, esta junta candidatou-se a um apoio às despesas com o COVID através da plataforma da CCDD e foi aprovado, recebemos o valor esta semana de 1.358,97€.

Ponto 12 – Equipa Técnica do ATL

A Secretária quis parabenizar o trabalho feito pelas técnicas do ATL, o reflexo do seu trabalho tem sido positivo, pois pela primeira vez no decurso deste projeto que tem 19 anos, temos 50 crianças inscritas para as férias. Sobre este assunto o vogal António Herdeiro diz que não se opõe, mas que considera não ser por isso que há muito inscrições, mas sim porque os Pais cada vez mais querem “entregar” os filhos.

Ponto 13 – Avaria do Autocarro

O Autocarro mais recente comprado em 2021, que ao longo destes 3 anos tem avariado várias vezes, voltou a avariar. Após várias reclamações sobre os arranjos ineficientes da viatura, foi mais uma vez para a Oficina em Gaia. Aparentemente ficou resolvido, aguardamos passar algum tempo.

Ponto 14 – Avaria do Multibanco de Apúlia

O Presidente informou que o Multibanco junto ao “Museu Café” se encontra Fora de Serviço porque se encontrava cheio de infiltrações, e a SIBS desligou o mesmo porque a chuva provocou avarias na máquina, aguardamos a resolução do problema que neste momento está pendente deles. Da parte da junta foram realizados os contactos com o construtor da obra exterior para tratar das infiltrações o que já se encontra concluído.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ponto 15 – Localização dos novos Multibancos

O Presidente partilhou a informação das possíveis localizações das novas instalações dos Multibancos, em Fão será junto à entrada do Centro de Saúde e em Apúlia será junto à escola EB1 de Apulia, de frente para o Cemitério.

Ponto 16 – Análise de documentos e saldos

Foram analisados os documentos de Movimentos de Caixa de Apúlia e Fão e os saldos bancários.

Movimentos de caixa de Fão a 24/11 – 300€

Movimentos de caixa de Apúlia a 24/11 – 1000€

Saldo da Caixa Geral de Depósitos a 24/11 – 27.868,82€

Saldo do BPI a 24/11 – 298,27€

Dividas a 24/11 – 19.607,91€

Ponto 17 – Situação das contas da EDP do Chafariz

O vogal António perguntou como estava a situação das contas da EDP do Chafariz que apareceram avultadas nos últimos meses, ao qual o presidente informou que o assunto está praticamente tratado, que já tinha recebido as referidas notas de crédito de cada fatura, só estava ainda a negociar a questão dos juros, no valor aproximado de 400€.

Ponto 18 – Capela Mortuária

O Presidente informou que a zeladora Fátima da capela mortuária de Paredes por motivos alheios deixou essa função e o mesmo teve de mudar o canhão da porta, porque se perdeu as chaves e para evitar conflitos. O Presidente após auscultar alguns residentes da zona envolvente, chegou a uma pessoa que já costuma colaborar na conservação e manutenção da capela e propôs o seu nome para ser a nova zeladora juntamente com o seu marido, com a condição da chave ser entregue ao casal, e ser intransmissível salvo se for intenção do casal nos funerais emprestar a chave à família enlutada para poder zelar o corpo sem restrições, de resto o casal fará a gestão da abertura da capela sempre que entenderem ser necessário, como por exemplo em procissões, ou outros eventos e sempre em contacto com o Presidente. Colocou a votação os nomes de Maria Goreti Hipólito Carvalho Lopes e Gabriel Torres Lopes, residentes no Beco dos Toginhos nr.5, 4740-142 Apúlia. Antes de se dar início à votação, o vogal António, exaltou-se com a situação e num tom de voz agressivo iniciou uma troca de argumentações, dizendo ao Presidente que o mesmo não tinha coragem de



[Handwritten signature]

falar com o grupo de jovens que trata da capela, que andou cobardemente a tentar arranjar outras soluções só para não fazer o que era óbvio, que era escolher o grupo de jovens de Paredes. O vogal usou expressões como, “desce à terra, tens de ser imparcial como Presidente”, “na próxima assembleia vais ver o que vai acontecer”, “não respeitas as associações, e elas falam mal de ti”, “estás a derreter Apúlia”, “estás em guerra com Paredes”, “a culpa é daquele (Otilio) que não bate o pé por Apúlia”. “Não deixais trabalhar quem quer trabalhar”. Ao qual o Presidente responde “tu nem apareces para trabalhar para a junta”, e o vogal António riu-se e comentou “não me chegas aos calcanhares, o teu mal é que tens o ego muito alto”, e o presidente retrucou dizendo “levo-te assim naquela.” O Tesoureiro interrompeu e disse ao vogal António que desde que iniciamos o mandato ele sempre pediu para tirar a chave a D. Fátima e para entregar a qualquer pessoa que cuidasse da capela, nunca em momento algum pediu para a chave ser entregue ao grupo de jovens e agora que foi encontrada uma solução, tal como ele tinha pedido, não se encontra satisfeito e ainda arranja confusão, todas as suas anteriores intervenções estão escritas em ata. O vogal António interpela-o “ela também não sabia se comportar com as pessoas”, e ainda afirmou que o Presidente trouxe o nome sem a autorização da senhora, que os dados são fáceis de arranjar e vira-se para o presidente e diz “porquê que és cobardolas? Junta as pessoas na escola para ouvires o que elas querem”, ao qual o presidente já farto dos insultos lhe respondeu chamando-o de “troca tintas” e afirmando que não está na política desde pequeno nem veio para a política por interesses, nem que tem propriedades. O vogal António fica mais exaltado com essa afirmação e diz “vais provar isso”. Nesse momento e após várias trocas de acusações rápidas a Secretária que estava a apontar pede para continuar a reunião a gravar pois não estava a conseguir acompanhar tudo o que exigiam que ficasse registado. A partir deste momento da ata a gravação passa a ser transcrita. O presidente diz “és um troca tintas, pior do que isso é quando a coisa não joga a teu favor, trocas, és um troca tintas que andas aí”, o vogal aponta para o caderno e diz “põe aí, que ele disse que entrei na política para legalizar propriedades, que não era legalizáveis”, ao qual o presidente expressa “eu não ando na política desde pequeninho como o Herdeiro provavelmente com interesses e quando vira o bico ao prego, aí já não há partidos, não há nada, salta para o outro lado, para mim isso é ser troca tintas, que muda de camisola assim.” O vogal diz “não mudes o paleio, tu sabes muito bem porquê que mudei, tem de ficar escrito



Handwritten signature in blue ink.

porque isso das propriedades ele (o presidente) vai ter de responder que eu tenho as propriedades para licenciar”, e o presidente diz que não concluiu a frase que falou em propriedades, mas não falou em legalizar, mas que pode ir para tribunal que não tem problema nenhum com isso. Acrescenta “se calhar, alguma vez, se calhar ele fazia isso, mas eu vinha para aqui com o nome de uma pessoa e do marido para aqui, sem autorização da senhora, alguma vez eu faria isso? Agora se alguém lhe deu a volta à cabeça (referindo-se à Sra), levai o herdeiro naquela”. A Secretária faz um resumo da proposta, e diz que a senhora escolhida, não era conhecida do presidente, que a mesma reuniu consenso de alguns habitantes locais, que era uma pessoa imparcial e não partidária. O vogal interrompeu com risos e diz “partidária, és tão inocente e a filha na lista”, ao qual o presidente diz que não tem conhecimento, que nem sabe quem é a filha e o vogal afirma “ela andou com vós, mas isso não interessa, isto não está a ser bem feito, eu não me interessa agora os partidos, eu acho que isto não está a ser bem feito porque há um grupo de trabalho por trás disto que não tens a coragem de falar com eles”, o Presidente diz “amanhã tens tempo de fazer o teu plenário no café do Lopes, e juntas o teu grupo de jovens, aqui tudo o que digas é a tua opinião, mas estamos cá mais três com opinião e vai a votação”. O vogal riposta, “não te preocupes que isto será falado, só me admira a coragem que tu tens de não seres um presidente em condições, és fraco, é por isso que as associações vão acabar por causa de ti, muitas associações estão mortinhas que dês à sola, estás a ver! Tu arrebatas com tudo na Apúlia, mas aquele ali (refere-se ao Tesoureiro) é que devia bater o pé e não bate. Tu riste porque estás a puxar tudo para Fão, e tu (refere-se ao Tesoureiro) bate mais o pé, defende os interesses de Apúlia, que era o que devias defender, olha para um grupo que está a trabalhar lá, um grupo de faz tudo lá que sempre lutou para aquilo”. O Tesoureiro interrompe e diz, “não foi ponto teu aqui em defesa que a chave devia ir para outra pessoa, e nunca falaste aqui no grupo, nem em querer que fosse para o grupo, e mais, está aqui, segundo as tuas palavras, o presidente desse grupo, que faz parte deste executivo, presidente que para todos os efeitos transmite aquele grupo, sabe o que se passa aqui, és um membro daquele grupo, e mais já disseste aqui que não te opões ao nome sugerido e agora estás a fazer um pé de vento porque a chave se calhar vai ser entregue a uma pessoa que se calhar não queres”, o António afirma “não sei porquê? que ela agora está connosco, desde que foi a confusão do andor, desde maio”, o Tesoureiro continua “eu já ouvi tu



[Handwritten signature]

dizeres que nós não queremos saber do lugar de paredes, o que é mentira, porque quando foi a confusão eu estive lá e com este grupo de trabalho e para todos os efeitos, disse-vos podem continuar a trabalhar que o assunto está resolvido, vocês tiveram luz, vocês puderam continuar a trabalhar, vocês puderam enfeitar a capela, não venham agora com histórias, tu para todos os efeitos dás uma no cravo e outra na ferradura, e ainda para mais dizes esta senhora faz parte do vosso grupo e agora estás a colocar uma entrave para se aprovar e para a chave ficar com esta senhora, sendo que se faz parte deste grupo como dizes, só vos vai beneficiar a vocês e tu és a pessoa que está a colocar areia na engrenagem, com este diálogo estás a revelar que tu é queres a chave". O presidente diz "fazei como eu, levai-o naquela, isto é a desorientação a falar, ele está a sentir o tapete a fugir". O vogal questiona "quem eu? Deves ser tolo da cabeça, vamos ver quem vai ficar mais desorientado e defendo aquele lugar com unhas e dentes e não vais ser tu que vais meter lá o nariz, nunca na vida é por isso que foste enrabado lá a sangue frio." O Presidente interrompe "vou vos dizer mais, enquanto o Herdeiro, que deus lhe dê saúde não estou a desejar mal, mas enquanto Paredes tiver um homem como o Herdeiro, não vai ter sossego nunca, porque este homem é desestabilizador, é um mentiroso", o vogal retuque "alguma vez me viste a mentir pah, era já quatro bofardos que te fodia, burro do caralho, mentiroso, vês me a baixar ao nível, deixa se ser burro, vai-te foder". O Presidente diz-lhe "e és um mentiroso, pensas que desço ao teu nível, nem és homem, nem és nada, és mentiroso e burro és tu. Isto vai a votação (ao qual o A.H responde que não vota), até podes deixar de vir, afinal já disseste que ias deixar de vir às reuniões e afinal continuas a vir". O vogal diz que é mentira e que está a chamar o nome dele aos outros. O presidente, afirma "se soubesses as figuras que fazes", ao qual o vogal riposta "eu não preciso da política para viver como tu, que viveu sempre às custas da política, caralho, se não fosse a política morrias à fome, foda-se, ahahah". A Secretária interrompe e pergunta-lhe se tem noção do que está a dizer, relembra-o que estava a gravar, e que ele estava a afirmar que o Presidente estava agarrado à política quando era ele que desde de novo que andava em listas. O vogal "tu a mim não me vês a ganhar, nem a viver à custa da política." A Secretária responde "a ele também não, só começou a ganhar em 2021, após assumir um cargo de presidente, que isto dá trabalho! É preciso ter cuidado com aquilo que dizes, ele não precisa que o defenda, mas acho que deves ter cuidado com o que estás a dizer porque ele sempre alimentou dois filhos e uma mulher que sustentou com



União de Freguesias de Apúlia e Fão



o seu trabalho, só falta agora dizeres que também preciso da política para viver, eu vivo do meu trabalho". O presidente diz "andou a bajulá-los a todos, deixai-o andar não é a gravação que conta, é ata que tem de ficar feita, e ele vai ter de provar que vivo à custa da política, não tem nada que saber". Passou-se à votação do ponto e passou com 3 votos e uma abstenção do António Herdeiro e declaração de voto do Tesoureiro, que diz o seguinte "Resulta da discussão e debate sobre indicação do nome da pessoa que a mesma e segundo consta do presidente indicou o seu nome e mostrou disponibilidade para ficar com a chave, segundo também palavras do outro membro do executivo António Herdeiro que faz parte também do grupo de jovens de paredes, ao qual ele preside e que por isso também quanto a esse aspeto, entendo que os interesses deste grupo, bem como do lugar de paredes estarão salvaguardados desde que a entrega da chave se faça com esta pessoa, não me opondo que relativamente a este facto, caso surja outra pessoa e que este executivo entenda que pode a chave ser alterada e ir para outra pessoa, caso esta senhora Maria Goreti recuse a entrega, estarei cá para avaliar e também para votar favoravelmente", ao qual o vogal declara "mas fala que te recusas juntar com o grupo de jovens, com o presidente e vice presidente e com a direção toda, fala!", ao qual o Tesoureiro responde "a declaração de voto é minha". O Presidente quis acrescentar, "após me chegarem muitas informações, muito positivas em relação a esta senhora, muito positivas, e após falar com a senhora, pois jamais traria o nome desta senhora sem o seu consentimento, não só o nome como todos os dados, apresento nome da mesma porque tenho as melhores referências a seu respeito". O vogal António ironiza "nós vamos querer ir lá às quintas-feiras, que eles não podem, é isso, e os de Criadiz que estão lá numa guerra igual, não estão? na comissão da capela? pois é, é a brincadeira que se faz nesta freguesia. A igreja, a chave da capela pode andar na mão de mil, caralho, que na igreja a chave anda na mão de mil e ninguém se preocupa e têm mais valores, sabes o que é isto, é o jogo, vou-me embora, vamos ver!"

O Presidente da Junta de Freguesia colocou, então, à votação, as propostas apresentadas por si, as quais foram aprovadas por unanimidade, exceto no último ponto. -----

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião da Junta de Freguesia, às vinte e três horas, tendo sido lavrada a presente ata, a qual depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelo Presidente, Tesoureiro, Secretário e Vogais que constituem o executivo da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão. -----



União de Freguesias de Apúlia e Fão



O Presidente: Valdemar Luís Trás

O Tesoureiro: Albino de Silva Hipólito

A Secretária: Maria José

O Vogal: _____

O Vogal: _____